



## **Cuidado Paliativo na Atenção Domiciliar: relato de caso de um paciente oncológico residente em Governador Valadares, MG**

Débora de Souza Pazini <sup>1</sup> \*, Pâmela de Sousa Dias Demuner <sup>2</sup>, Felipe Fraga Damasceno <sup>2</sup>

1 Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Campus Governador Valadares. Governador Valadares, MG, Brasil.

2 Prefeitura Municipal de Governador Valadares, Secretaria de Saúde. Governador Valadares, MG, Brasil.

\* Autora correspondente: [dspazini.med@gmail.com](mailto:dspazini.med@gmail.com)

**Introdução:** Cuidados paliativos são essenciais para a qualidade de vida e bem estar do paciente terminal, sendo a assistência integral desafio especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). O caso descrito é um relato de cuidado paliativo domiciliar em paciente com neoplasia maligna em estágio terminal, na Estratégia Saúde da Família (ESF).

**Apresentação do caso:** Paciente masculino, 57 anos, autônomo, etilista e tabagista havia 41 anos, foi acolhido na ESF pela médica residente, queixando-se de odinofagia e emagrecimento de cinco quilos em três meses. Após avaliação, hipótese diagnóstica compartilhada com a odontóloga da unidade e resultados de exames, confirmou-se o diagnóstico de neoplasia maligna da orofaringe, sendo o paciente encaminhando ao serviço de oncologia para propedêutica. Após familiares relatarem decisão do paciente em abandonar o tratamento, referenciando à rede de atenção à saúde (RAS), uma equipe multidisciplinar da atenção domiciliar (AD) iniciou os cuidados paliativos, prestando toda assistência humanizada e integral garantida pela Portaria nº 963/2013 e Resolução nº 41/2018. Foram prescritos medicamentos para o tratamento da dor crônica do paciente via “notificação de receita A1”. Durante a assistência multiprofissional, os sentimentos negativos e a falta da espiritualidade dificultaram o incentivo do retorno ao tratamento. Após toda a assistência e monitoramento da linha de cuidados paliativos pela atenção prestada ao paciente esse foi a óbito.

**Conclusão:** É necessário reforçar o tratamento e assistência nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos em estágio terminal, através da acessibilidade na ESF, do vínculo longitudinal, do cuidado integral e da coordenação do cuidado.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Assistência Domiciliar; Neoplasias; Medicina de Família e Comunidade; Integralidade em Saúde.

**Colaboradores:** Concepção e/ou delineamento do estudo: PSDD, FFD, DSP. Aquisição, análise ou interpretação dos dados: PSDD, FFD. Redação preliminar: PSDD, DSP. Revisão crítica da versão preliminar: PSDD, DSP. Todos os autores aprovaram a versão final e assumiram responsabilidade pela sua acurácia e integridade.

**Conflitos de interesses:** Declaram não haver.



**Fontes de financiamento:** Declaram não haver.

**Como citar:** Pazini DS, Demuner PSD, Damaceno FF. Cuidado Paliativo na Atenção Domiciliar: relato de caso de um paciente oncológico residente em Governador Valadares, MG. Anais Congr Capixaba Med Fam Comunidade. 2020;2:100.